

# *Aspiração folicular em Nelore. Relato de caso de alto número de oócitos recuperados*

R.G. Santos, M.A.B. de Soto, R.X. Lorenço, P. Stranieri, W. Bishop, M.F.

Accorsi, M.R. Watanabe, A. Dayan, Y.F. Watanabe

VITROGEN® Pesquisa e Desenv. em Biotec. da Reprodução Ltda – Campo Grande, MS

E-mail:

## INTRODUÇÃO

A técnica de aspiração folicular por ultra-sonografia transvaginal (OPU) foi utilizada na medicina veterinária em 1991 (Pieterse et al.), com intuito de obter oócitos imaturos de fêmeas bovinas para a produção *in vitro* de embriões. O número e a qualidade dos oócitos obtidos pelo processo é de fundamental importância para o sucesso no programa de produção *in vitro* de embriões (OPU-FIV), uma vez que existe uma grande variação na taxa de desenvolvimento embrionário e gestação, devido a resposta individual da fêmea e do macho, assim como sua interação (Watanabe et al. 2000). No entanto, a principal fonte de variação é a doadora, como idade, raça, histórico reprodutivo, ciclo estral, além de outros fatores como freqüência

## MATERIAL E MÉTODOS

- ✓ Doadora - Autora da SS (fig. 1)
- ✓ Município - Dourados/MS
- ✓ Foram realizadas 2 punções com intervalo de 3 meses
- ✓ Equipamento utilizado - ultra-som Aloka SSD-500, equipado com transdutor convexo (5 MHz) e bomba de vácuo com pressão de 79 mmHg.
- ✓ Ovários - Tamanho em torno de 4,0 x 2,5 cm, ambos simétricos, ausência de corpo lúteo, presença de folículo dominante (10 mm) no ovário direito e intensa atividade folicular nos ovários (fig. 2 e 3).



Figura 1. Doadora Autora da SS.

## RESULTADOS

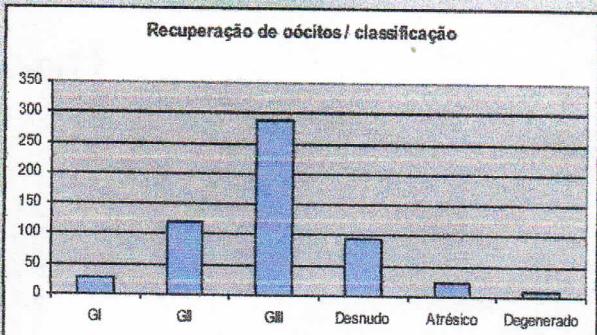


Figura 2. Classificação dos oócitos recuperados na primeira punção

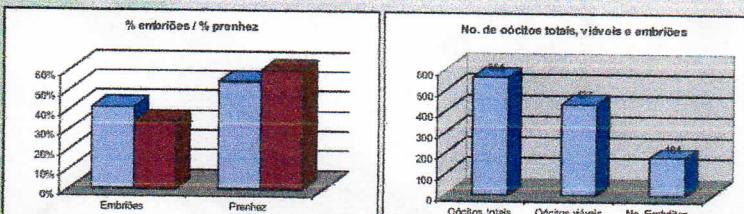


Figura 3. % de embriões e gravidez na primeira e segunda punção

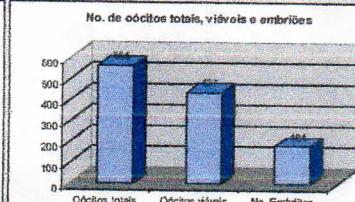


Figura 4. Número de oócitos totais, viáveis e embriões na primeira punção



Figuras 5 e 6. Ultrassonografia do ovário da doadora. 5- Ovário esquerdo. 6- Ovário direito.

## CONCLUSÕES

Conclui-se que a técnica de OPU-FIV contribui decisivamente para o maior aproveitamento da eficiência reprodutiva das doadoras, como instrumento de multiplicação rápida do material genético, levando a um menor intervalo de gerações, intensificando a seleção e melhoramento genético animal.

27/2/2007